

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Qualidade de ovos produzidos em sistema convencional e orgânico
Autor	CAROLINA HAUBERT FRANCESCHI
Orientador	INES ANDRETTA

Qualidade de ovos produzidos em sistema convencional e orgânico.

Autora: Carolina Haubert Franceschi

Orientadora: Ines Andretta

Faculdade de Agronomia – Curso de Zootecnia; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Além de ser uma fonte de proteína de excelente valor biológico, os ovos são considerados um dos alimentos mais nutritivos e completos da dieta humana, pois apresentam uma composição rica em vitaminas, minerais e ácidos graxos. O sistema de criação das aves pode influenciar na qualidade dos ovos. No sistema convencional de produção de ovos, as aves são alojadas em baterias de gaiolas, enquanto que no sistema orgânico as aves são criadas com acesso ao ar livre e recebem uma dieta livre de alimentos transgênicos, agrotóxicos ou qualquer resíduo químico. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a qualidade de ovos de poedeiras criadas em sistemas de produção convencional ou orgânico. Foram utilizados 12 ovos de cada sistema produtivo, obtidos de poedeiras semipesadas da linhagem Isa Brown e oriundos de uma granja avícola localizada no município de Morro Reuter-RS. Todos os ovos utilizados eram provenientes de aves de mesma idade, que foram mantidas em programas semelhantes de nutrição, uma vez que estes fatores podem influenciar na qualidade da casca e do albúmen dos ovos. As avaliações foram realizadas no dia seguinte a postura. As variáveis avaliadas para mensurar a qualidade interna e externa dos ovos foram: unidade Haugh (UH), pH do albúmen, índice de gema, cor da gema, porcentagem de albúmen, porcentagem de gema, porcentagem de casca e resistência da casca. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância utilizando o PROC GLM e as diferenças entre médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade utilizando o programa estatístico SAS. Os ovos convencionais apresentaram maiores valores ($P<0,05$) de UH (81,5 x 74,0), e índice da gema (0,43 x 0,40) quando comparados aos ovos orgânicos, o que indica maior qualidade dos ovos. A piora na qualidade de ovos orgânicos pode estar relacionada a aspectos de manejo no sistema orgânico, como possível atraso na coleta dos ovos. Os ovos orgânicos apresentaram valores maiores ($P<0,05$) de pH (8,75 x 8,53), coloração de gema (11,67 x 5,83) e porcentagem de gema (27,63 x 25,18) quando comparados com os ovos convencionais. A alteração na coloração da gema pode estar relacionada ao acesso das aves ao ar livre e também a presença de diferentes alimentos na dieta, como forragens. A porcentagem de albúmen e casca e a resistência da casca não diferiram entre os diferentes sistemas produtivos. Estes resultados demonstram que ovos produzidos em sistema convencional apresentam qualidade superior quando comparados aos ovos oriundos de sistema orgânico.